

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	35
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	46.571
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>46.571</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.492
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.492</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	337.486	330.937
1.01	Ativo Circulante	83.852	80.809
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.585	25.968
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	2.750
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	2.750
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	2.750
1.01.03	Contas a Receber	46.669	41.894
1.01.03.01	Clientes	46.669	41.894
1.01.04	Estoques	986	1.063
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.579	5.196
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.579	5.196
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	1.069	3.482
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Compensar	1.510	1.714
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.033	3.938
1.01.08.03	Outros	4.033	3.938
1.02	Ativo Não Circulante	253.634	250.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.594	62.056
1.02.01.03	Contas a Receber	1.151	1.224
1.02.01.03.01	Clientes	1.151	1.224
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.542	7.566
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.542	7.566
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	62.901	53.266
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	62.673	52.767
1.02.01.09.04	Outros	228	499
1.02.03	Imobilizado	37.460	44.505
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.180	10.456
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	28.280	34.049
1.02.04	Intangível	144.580	143.567
1.02.04.01	Intangíveis	144.580	143.567
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	118.685	117.672
1.02.04.01.03	Ágio sem Vida Útil Definida	25.895	25.895

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	337.486	330.937
2.01	Passivo Circulante	69.561	75.188
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.394	27.976
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.537	5.841
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.857	22.135
2.01.02	Fornecedores	15.667	15.730
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.667	15.730
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.736	8.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.072	7.312
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	645	0
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	5.192	4.918
2.01.03.01.03	Outros Impostos Federais	1.235	2.394
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	664	724
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.567	16.401
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.424	4.772
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.424	4.772
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.143	11.629
2.01.05	Outras Obrigações	1.197	7.045
2.01.05.02	Outros	1.197	7.045
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	6.448
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	1.197	597
2.02	Passivo Não Circulante	100.250	104.685
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.569	52.240
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.494	32.040
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.494	32.040
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	15.075	20.200
2.02.02	Outras Obrigações	5.959	8.810
2.02.02.02	Outros	5.959	8.810
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	5.624	8.475
2.02.04	Provisões	49.722	43.635
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.722	43.635
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	41.421	35.920
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.104	7.565
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	197	150
2.03	Patrimônio Líquido	167.675	151.064
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	269	216
2.03.02.04	Opções Outorgadas	269	216
2.03.04	Reservas de Lucros	19.138	21.616
2.03.04.01	Reserva Legal	3.139	3.139
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	22.844	22.844
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.845	-4.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.036	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	91.029	286.780	102.038	296.603
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67.620	-211.200	-74.794	-221.534
3.03	Resultado Bruto	23.409	75.580	27.244	75.069
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.878	-41.431	-18.096	-46.571
3.04.01	Despesas com Vendas	-660	-2.514	-901	-2.144
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.183	-37.706	-15.307	-41.008
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	178	602	216	635
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-213	-1.813	-2.104	-4.054
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-258	-148	-916	-2.866
3.04.05.02	Gastos com Reestruturação	45	-1.665	-1.188	-1.188
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.531	34.149	9.148	28.498
3.06	Resultado Financeiro	-1.127	-4.758	-2.442	-5.091
3.06.01	Receitas Financeiras	1.414	4.461	1.918	5.997
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.541	-9.219	-4.360	-11.088
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.404	29.391	6.706	23.407
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.969	-10.355	-2.486	-8.922
3.08.01	Corrente	-3.358	-10.331	-2.092	-6.848
3.08.02	Diferido	389	-24	-394	-2.074
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.435	19.036	4.220	14.485
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.435	19.036	4.220	14.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.435	19.036	4.220	14.485
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.435	19.036	4.220	14.485

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.194	28.363
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.247	41.445
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	19.036	14.485
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21.636	17.107
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	28	723
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	6.248	4.370
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	53	38
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	222	2.648
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24	2.074
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	312	-4.885
6.01.02.01	Contas a Receber	-4.924	-6.810
6.01.02.02	Estoques	77	265
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-7.366	-6.967
6.01.02.04	Outros Ativos	3.007	389
6.01.02.05	Fornecedores	-63	-993
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	3.923	9.696
6.01.02.07	Provisão para Contingências	3.107	-3.758
6.01.02.08	Outros Passivos	2.551	3.293
6.01.03	Outros	-10.365	-8.197
6.01.03.01	Juros Pagos	-4.937	-5.335
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.428	-2.862
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.801	-19.306
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-703	-2.143
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-14.015	-17.163
6.02.03	Resgate de Aplicações Financeiras	2.917	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.776	-17.024
6.03.01	Ingresso de Empréstimo e Financiamentos	0	23.301
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-12.850	-21.122
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	-2.478	-4.317
6.03.04	Dividendos Pagos	-6.448	-14.886
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.617	-7.967
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.968	30.080
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.585	22.113

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	129.232	216	21.616	0	0	151.064
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	216	21.616	0	0	151.064
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	53	-2.478	0	0	-2.425
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	53	0	0	0	53
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.478	0	0	-2.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.036	0	19.036
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.036	0	19.036
5.07	Saldos Finais	129.232	269	19.138	19.036	0	167.675

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	129.232	220	23.119	0	0	152.571
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	220	23.119	0	0	152.571
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	38	-12.253	0	0	-12.215
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	38	0	0	0	38
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-4.317	0	0	-4.317
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.936	0	0	-7.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.485	0	14.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.485	0	14.485
5.07	Saldos Finais	129.232	258	10.866	14.485	0	154.841

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	312.479	317.313
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	312.099	319.326
7.01.02	Outras Receitas	602	635
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-222	-2.648
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.226	-71.777
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-55.173	-47.807
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.053	-23.970
7.03	Valor Adicionado Bruto	236.253	245.536
7.04	Retenções	-21.636	-17.107
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.636	-17.107
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	214.617	228.429
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.461	5.997
7.06.02	Receitas Financeiras	4.461	5.997
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	219.078	234.426
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	219.078	234.426
7.08.01	Pessoal	121.091	128.502
7.08.01.01	Remuneração Direta	91.810	94.599
7.08.01.02	Benefícios	20.791	25.112
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.490	8.791
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.563	58.217
7.08.02.01	Federais	42.745	49.859
7.08.02.02	Estaduais	20	484
7.08.02.03	Municipais	6.798	7.874
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.388	33.222
7.08.03.01	Juros	9.219	11.088
7.08.03.02	Aluguéis	20.169	22.134
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.036	14.485
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.036	14.485

# Comentário do Desempenho – 3T12

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A CSU encerrou o terceiro trimestre com receita bruta de R\$ 99,9 milhões, uma contração de 3,5% trimestre a trimestre e de 9,1% quando comparada ao 3T11, o que se explica principalmente pela descontinuidade dos *sites* de *contact center* do Rio de Janeiro e de São Paulo, um passo bem sucedido na obtenção de uma melhor rentabilidade da unidade de negócio CSU Contact.

Por sua vez, a variação apresentada na receita líquida inclui a nova forma de apuração do INSS, por conta do Plano Brasil Maior, substituindo parte da base de cálculo da folha de pagamentos (custos ou despesas) pela receita da Companhia.

Neste trimestre, a Companhia reduziu seus custos em 9,6% ano-a-ano, para R\$ 67,6 milhões, e suas despesas em 14,6%, para R\$ 13,8 milhões no trimestre.

Assim, o lucro bruto do trimestre totalizou R\$ 23,4 milhões, equivalente a uma margem bruta de 25,7%; a geração de EBITDA alcançou R\$ 16,2 milhões, com expansão anual de 1,8 p.p. na margem EBITDA, para 17,8%.

O lucro líquido contabilizado no 3T12 somou R\$ 5,4 milhões, uma expansão de 28,8% quando comparado ao 3T11, e equivalente a uma margem líquida de 6,0%.



A unidade de negócios CSU CardSystem finalizou o 3T12 com 20,5 milhões de cartões cadastrados na base, em linha com o número apresentado no trimestre imediatamente anterior.

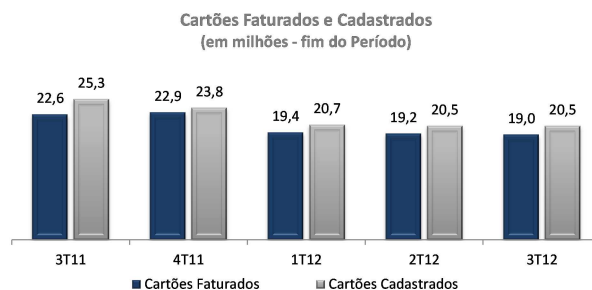
Periodicamente, os clientes determinam rotinas de expurgo de cartões inativos de suas bases de processamento, integralmente compensados pela emissão de 803 mil novos cartões neste 3T12, o que confirma o crescimento orgânico dos clientes da Companhia.

A base de cartões cadastrados na CSU apresentou a seguinte composição:

CSU CardSystem (em milhões)	3T12	% Total	2T12	% Total	(3T12 x 2T12)	3T11	% Total	(3T12 x 3T11)
Número de Cartões:	20,5	100,0%	20,5	100,0%	0,1%	25,3	100,0%	-18,8%
Cartões de Crédito	14,2	69,1%	14,0	68,0%	1,6%	18,1	71,7%	-21,8%
Cartões Private Label e outros	6,3	30,9%	6,6	32,0%	-3,3%	7,2	28,3%	-11,4%

A receita bruta da unidade de negócios CSU CardSystem reduziu-se em 0,9% ano-a-ano e em 2,5% trimestre-a-trimestre. Tal contração se explica por alteração no mix do faturamento, com menor representatividade de receitas pontuais com ordens de serviços (OSs) e com a afiliação de novos estabelecimentos comerciais na plataforma de aquisição ocorridas no 2T12.

No 3T12, o lucro bruto desta unidade de negócios somou R\$ 19,3 milhões, com margem bruta de 39,1%. A contração de 1,2 p.p. na margem, quando comparada ao 2T12, reflete principalmente os



## Comentário do Desempenho – 3T12

reajustes salariais incorridos no terceiro trimestre, além da alteração na composição das receitas explicada anteriormente.

A tabela abaixo mostra as principais aberturas de custo da unidade:

CSU CardSystem	3T12	% RL	2T12	% RL	(3T12 x 2T12)	3T11	% RL	(3T12 x 3T11)
Receita Bruta	54.810		56.231		-2,5%	55.332		-0,9%
Deduções da Receita (-)	5.332		5.239		1,8%	4.369		22,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>49.479</b>	<b>100,0%</b>	<b>50.993</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>50.962</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,9%</b>
Custos (-)	30.142	60,9%	30.435	59,7%	-1,0%	27.721	54,4%	8,7%
Mão-de-Obra	9.328	18,9%	8.020	15,7%	16,3%	10.118	19,9%	-7,8%
Expedição	7.642	15,4%	7.708	15,1%	-0,9%	6.003	11,8%	27,3%
Comunicação	1.320	2,7%	1.337	2,6%	-1,3%	1.173	2,3%	12,5%
Depreciação/Amortização	4.410	8,9%	4.441	8,7%	-0,7%	3.452	6,8%	27,7%
Prédios	1.318	2,7%	1.436	2,8%	-8,2%	1.309	2,6%	0,7%
Custos dos Produtos Entregues	2.082	4,2%	3.206	6,3%	-35,1%	2.387	4,7%	-12,8%
Outros	4.043	8,2%	4.287	8,4%	-5,7%	3.278	6,4%	23,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>19.336</b>	<b>39,1%</b>	<b>20.558</b>	<b>40,3%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>23.242</b>	<b>45,6%</b>	<b>-16,8%</b>

Vale mencionar que, da linha de Outros Custos, constam gastos com *embossing* de cartões, aquisição de plásticos, serviços gráficos e outros insumos que se ampliaram ano-a-ano por conta da maior representatividade dos cartões com chip. Já os custos de expedição apresentaram evolução anual pelo crescimento do volume de cartões dos clientes da base.

## CSU Contact

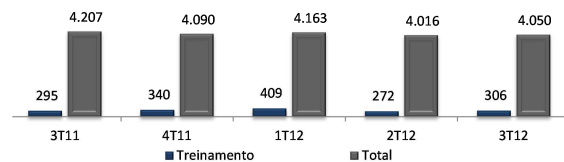
A CSU Contact terminou o 3T12 com 4.050 posições de atendimento, em linha com o volume apresentado no final do 2T12, e já refletindo a concentração de todas as operações nos sites de Barueri/SP (Alphaville) e Recife/PE.

Assegurando maior estabilidade nas operações desta unidade de negócios, a CSU Contact contabilizou receita bruta no 3T12 de R\$ 45,1 milhões, uma redução de 17,3% quando comparada com o 3T11.

Em contrapartida, o lucro bruto neste trimestre foi de R\$ 4,1 milhões, uma variação positiva de 1,7% em relação ao 3T11 e de 9,1% em relação ao 2T12, culminando em uma margem bruta recorde de 9,8%.

A criteriosa gestão de custos da CSU Contact e a desoneração da folha de pagamentos propiciaram redução de 20,4% ano-a-ano para R\$ 37,5 milhões no 3T12, resultado da orientação para a eficiência operacional, através da atração e retenção de mão-de-obra mais qualificada, acompanhamento diário de indicadores operacionais e desenvolvimento de produtos com maior valor agregado para a base de clientes, com pilares estruturados em qualidade e aumento de produtividade.

Número de Posições de Atendimento  
(em unidades)



## Comentário do Desempenho – 3T12

A tabela abaixo mostra as principais aberturas de custo da unidade:

CSU Contact	3T12	% RL	2T12	% RL	(3T12 x 2T12)	3T11	% RL	(3T12 x 3T11)
Receita Bruta	45.054		47.220		-4,6%	54.479		-17,3%
Deduções da Receita (-)	3.504		3.760		-6,8%	3.403		3,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>41.550</b>	<b>100,0%</b>	<b>43.460</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,4%</b>	<b>51.076</b>	<b>100,0%</b>	<b>-18,7%</b>
Custos (-)	37.478	90,2%	39.728	91,4%	-5,7%	47.073	92,2%	-20,4%
Mão-de-Obra	26.945	64,8%	28.798	66,3%	-6,4%	34.260	67,1%	-21,4%
Comunicação	605	1,5%	634	1,5%	-4,7%	1.248	2,4%	-51,5%
Depreciação/Amortização	1.940	4,7%	2.174	5,0%	-10,8%	1.936	3,8%	0,2%
Prédios	5.631	13,6%	5.727	13,2%	-1,7%	6.714	13,1%	-16,1%
Outros	2.357	5,7%	2.395	5,5%	-1,6%	2.916	5,7%	-19,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.072</b>	<b>9,8%</b>	<b>3.732</b>	<b>8,6%</b>	<b>9,1%</b>	<b>4.003</b>	<b>7,8%</b>	<b>1,7%</b>

De maior relevância, os gastos com mão-de-obra foram otimizados, com redução de 6,4% em relação ao 2T12 e de 21,4% em relação ao 3T11, reflexo do encerramento de operações menos favoráveis à Companhia e da adequação do tamanho das equipes de atendimento, além da desoneração da folha de pagamentos.

### Despesas Operacionais, EBITDA e Lucro Líquido

As despesas com vendas, gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$ 13,8 milhões, aumento de 11,5% trimestre a trimestre, e queda de 14,6% na comparação com o 3T11, já refletindo os esforços de redução de gastos para contrair a estrutura da companhia. Ao mesmo tempo, além dos reajustes salariais incorridos no terceiro trimestre, foram feitas algumas novas contratações como parte do processo de diversificação das fontes de receita e de ampliação dos mercados de atuação da Companhia, fundamentais para a retomada de crescimento ao longo de 2013.

Neste terceiro trimestre, em linha com a estratégia de ampliação do escopo de atuação da CSU MarketSystem, a Companhia foi uma das patrocinadoras do congresso Loyalty World que aconteceu em São Paulo e reuniu marcas líderes e renomados profissionais de marketing em diferentes segmentos. A CSU apresentou sua nova metodologia de gestão do passivo de pontos de programas de fidelidade. Além disso, a CSU foi uma das apoiadoras da 30ª Bienal de Artes, um projeto voltado à cultura e à disseminação da arte contemporânea, sob amparo dos benefícios da Lei Rouanet.

Abaixo segue a abertura das principais linhas de despesas da Companhia:

Despesas e Lucro - R\$ mil	3T12	% RL	2T12	% RL	(3T12 x 2T12)	3T11	% RL	(3T12 x 3T11)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>23.409</b>	<b>25,7%</b>	<b>24.290</b>	<b>25,7%</b>	<b>-3,6%</b>	<b>27.244</b>	<b>26,7%</b>	<b>-14,1%</b>
Com vendas	660	0,7%	637	0,7%	3,6%	901	0,9%	-26,7%
Gerais e administrativas	13.183	14,5%	11.782	12,5%	11,9%	15.307	15,0%	-13,9%
Gerais e Administrativas	12.778	14,0%	11.338	12,0%	12,7%	14.687	14,4%	-13,0%
Depreciação/Amortização	405	0,4%	444	0,5%	-8,7%	620	0,6%	-34,6%
<b>Total Desp. Vendas, Gerais e Adm.</b>	<b>13.843</b>	<b>15,2%</b>	<b>12.419</b>	<b>13,1%</b>	<b>11,5%</b>	<b>16.208</b>	<b>15,9%</b>	<b>-14,6%</b>
Resultado Financeiro Líquido	1.127	1,2%	1.421	1,5%	-20,7%	2.442	2,4%	-53,8%
Outras despesas (receitas) operacionais	80	0,1%	(154)	-0,2%	-	700	0,7%	-88,6%
Gastos com reestruturação	45	0,0%	1.591	1,7%	-97,2%	1.188	1,2%	-96,2%
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>15.095</b>	<b>16,6%</b>	<b>15.277</b>	<b>16,2%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>20.538</b>	<b>20,1%</b>	<b>-26,5%</b>
<b>Lucro antes do IR e CSLL</b>	<b>8.404</b>	<b>9,2%</b>	<b>9.013</b>	<b>9,5%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>6.706</b>	<b>6,6%</b>	<b>25,3%</b>

Os honorários da administração totalizaram R\$ 1,9 milhão no 3T12, 15,5% menor que o 3T11, considerando a redução de um membro da diretoria estatutária.

O resultado financeiro líquido foi de R\$ 1,1 milhão no trimestre, uma redução de 53,8% ano-a-ano, tanto pela diminuição de 17,5% no endividamento bruto da Companhia quanto pelas menores taxas de juros aplicadas.

Com isso, no 3T12, o lucro líquido da CSU totalizou R\$ 5,4 milhões, 28,8% maior que o 3T11. Vale lembrar que foram contabilizados, no 3T11 e no 2T12, os gastos com reestruturação incorridos no encerramento das operações de *contact center* dos sites do Rio de Janeiro e de São Paulo. A margem líquida alcançou 6,0% neste trimestre, 1,9 p.p. acima do mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho – 3T12

A geração de caixa medida pelo EBITDA totalizou R\$ 16,2 milhões, em linha com o montante apresentado no 3T11. A contração apresentada em relação ao 2T12 é resultado da menor geração de receita no período e da contabilização dos reajustes salariais incorridos neste terceiro trimestre. A margem EBITDA consolidada da CSU encerrou o 3T12 em 17,8%, superior em 1,8 p.p. à margem do 3T11.

A tabela abaixo mostra a reconciliação do EBITDA da Companhia:

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	3T12	% RL	2T12	% RL	(3T12 x 2T12)	3T11	% RL	(3T12 x 3T11)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.435</b>	<b>6,0%</b>	<b>5.844</b>	<b>6,2%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>4.220</b>	<b>4,1%</b>	<b>28,8%</b>
(+) Imposto de Renda e CSLL	2.969	3,3%	3.169	3,4%	-6,3%	2.486	2,4%	19,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.127	1,2%	1.421	1,5%	-20,7%	2.442	2,4%	-53,8%
(+) Depreciação/Amortização	6.756	7,4%	7.059	7,5%	-4,3%	6.008	5,9%	12,4%
(+) Projeto de Reestruturação	(45)	0,0%	1.591	1,7%	-	1.188	1,2%	-
<b>EBITDA</b>	<b>16.242</b>	<b>17,8%</b>	<b>19.084</b>	<b>20,2%</b>	<b>-14,9%</b>	<b>16.341</b>	<b>16,0%</b>	<b>-0,6%</b>
CSU CardSystem	16.238	32,8%	18.786	36,8%	-13,6%	17.892	35,1%	-9,2%
CSU Contact	4	0,0%	298	0,7%	-98,7%	(1.551)	-3,0%	-

Nota: O EBITDA é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia.

## Investimentos, Endividamento e Caixa

Durante o 3T12, foram investidos R\$ 4,7 milhões predominantemente na unidade de negócios CSU CardSystem. Do total, R\$ 0,7 milhão foi direcionado à CSU Contact, em linha com a nova estratégia de crescimento bastante seletivo desta unidade, priorizando a rentabilidade da operação.

Investimentos - R\$ milhões	3T12	2T12	(3T12 x 2T12)	3T11	(3T12 x 3T11)
CSU CardSystem	4.018	4.374	-8,1%	5.004	-19,7%
CSU Contact	726	723	0,4%	2.748	-73,6%
<b>Capex</b>	<b>4.744</b>	<b>5.097</b>	<b>-6,9%</b>	<b>7.752</b>	<b>-38,8%</b>

Na unidade de meios de pagamento, a CSU deu continuidade aos investimentos em aprimorar e customizar sua plataforma utilizada no processamento e administração de cartões, incluindo os investimentos ligados à entrada em operação dos novos clientes.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o valor investido reduziu-se em 38,8%, principalmente por conta das aquisições de novos equipamentos e licenças de software ocorrida no 3T11.

Em termos de endividamento, a CSU encerrou o 3T12 com redução de 17,5% da dívida bruta quando comparado com o 3T11 e de 6,2% em relação ao 2T12. Além disso, com a geração operacional líquida de caixa de R\$ 10,8 milhões do terceiro trimestre deste ano, o saldo de caixa encerrou o período em R\$ 29,6 milhões, totalizando uma dívida líquida de R\$ 27,6 milhões.

Endividamento - R\$ milhões	3T12	2T12	(3T12 x 2T12)	3T11	(3T12 x 3T11)
<b>Curto prazo</b>	<b>12,6</b>	<b>13,1</b>	<b>-4,1%</b>	<b>18,4</b>	<b>-31,8%</b>
Empréstimos e Financiamentos	3,4	3,3	2,9%	5,8	-41,3%
Leasing	9,1	9,8	-6,4%	12,6	-27,3%
<b>Longo prazo</b>	<b>44,6</b>	<b>47,8</b>	<b>-6,8%</b>	<b>50,8</b>	<b>-12,3%</b>
Empréstimos e Financiamentos	29,5	30,8	-4,3%	32,5	-9,1%
Leasing	15,1	17,0	-11,5%	18,4	-18,0%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>57,1</b>	<b>60,9</b>	<b>-6,2%</b>	<b>69,3</b>	<b>-17,5%</b>
(-) Disponibilidades	29,6	24,8	19,1%	22,1	33,8%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>27,6</b>	<b>36,1</b>	<b>-23,7%</b>	<b>47,1</b>	<b>-41,6%</b>

## Comentário do Desempenho – 3T12

A Companhia permanece com perfil de endividamento adequado ao momento atual da empresa e coerente com seu fluxo de caixa esperado futuro, mantendo-se apta a aproveitar novas oportunidades de investimento nos seus mercados de atuação. A relação dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 0,36 comparável a 0,48 no 2T12.

### MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA

No 3T12, a CSU recebeu seus investidores e analistas para um “Company Day”, onde foi possível dialogar com alguns dos principais executivos da Companhia e compartilhar um pouco da visão estratégica para os segmentos de atuação de cada unidade de negócio. Também neste trimestre, a CSU participou de um *non deal roadshow* em Nova Iorque e Boston, buscando recolocar CARD3 no radar dos investidores estrangeiros. Como parte dos esforços para fomentar a liquidez, a CSU também participou de um evento em Curitiba/PR, com foco em investidores individuais e clubes de investimento.

O programa de recompra de ativos de emissão da própria Companhia segue em vigor e, ao final do 3T12, o saldo de ações CARD3 mantidas em tesouraria era de 1,5 milhão de ações.

**Afirmações sobre Expectativas Futuras:** *Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.*

## Notas Explicativas

### 1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes e a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento. A Companhia está sediada na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 5 de novembro de 2012.

### 2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e Principais práticas contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais, relativamente às operações da Companhia, estão de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2012, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

Em relação aos pronunciamentos IFRS 9 – Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração e IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, que passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia entende que a adoção destes pronunciamentos não terá um impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações trimestrais.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	901	2.123
	<u>901</u>	<u>2.123</u>
Aplicações financeiras		
Renda Fixa – CDB Compromissada	28.684	26.595
	<u>28.684</u>	<u>26.595</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>29.585</u>	<u>25.968</u>
Aplicações financeiras – curto prazo	<u>2.750</u>	<u>2.750</u>

## Notas Explicativas

O saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$2.750, que se encontrava cedido fiduciariamente, foi liberado no terceiro trimestre de 2012 por decisão judicial que extinguiu o processo onde a Companhia era parte.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 5 Contas a receber de clientes - circulante e não circulante

#### (a) Composição contas a receber de clientes

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Contas a receber – circulante	46.911	41.914
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(242)</u>	<u>(20)</u>
	<u>46.669</u>	<u>41.894</u>
Contas a receber - não circulante	14.520	14.593
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(13.369)</u>	<u>(13.369)</u>
	<u>1.151</u>	<u>1.224</u>
	<u><u>47.820</u></u>	<u><u>43.118</u></u>

#### (b) Composição por idade de vencimento

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
A vencer		
Em até um mês	<u>43.200</u>	<u>34.999</u>
	<u>43.200</u>	<u>34.999</u>
Vencidos		
Em até um mês	1.291	3.787
De um a dois meses	92	316
De dois a três meses	411	421
De três a quatro meses	88	1.354
Acima de quatro meses	16.349	15.630
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.611)</u>	<u>(13.389)</u>
	<u>4.620</u>	<u>8.119</u>
	<u><u>47.820</u></u>	<u><u>43.118</u></u>

## Notas Explicativas

### (c) Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>
Em 1º de janeiro	(13.389)	(9.819)
Provisão constituída	(222)	(2.763)
Baixa de valores incobráveis		115
Em 30 de setembro	<u>(13.611)</u>	<u>(12.467)</u>
Ativo circulante	(242)	(20)
Ativo não circulante	(13.369)	(12.447)

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## 6 Estoques

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Cartões	707	776
Materiais adicionais	220	276
Outros	<u>59</u>	<u>11</u>
	<u>986</u>	<u>1.063</u>

## 7 Partes relacionadas

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

<u>Empresa</u>	<b>Despesa no período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>
Instituto CSU	114	92

## Notas Explicativas

### 7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da administração, que inclui os conselheiros de administração e diretores estatutários, foi fixado pela Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2012 em R\$5.880 para o exercício social de 2012 (R\$5.875 em 2011).

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</b>
Honorários	2.581	2.972
Pagamento baseado em ações	24	38
Gratificações e benefícios indiretos	1.602	1.383
	<u>4.207</u>	<u>4.393</u>

## 8 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2011	6.826	8.278	4.081	2.168	6.528	10.153	38.094
Aquisição	1.090	725	2.988	84	4.830	3.039	12.756
Alienação e baixa	(4)	(3)	(1)	(17)	(4)	(22)	(22)
Transferências	(1.217)	(778)	4	(445)	3	148	148
Depreciação			(785)		(2.139)	(2.343)	(7.707)
Em 30 de setembro de 2011	<u>6.695</u>	<u>8.222</u>	<u>6.287</u>	<u>1.790</u>	<u>9.218</u>	<u>10.997</u>	<u>43.209</u>
Em 31 de dezembro de 2011							
Custo total	17.755	15.200	13.938	4.844	17.831	50.466	120.034
Depreciação acumulada	<u>(11.255)</u>	<u>(7.155)</u>	<u>(4.724)</u>	<u>(2.721)</u>	<u>(8.800)</u>	<u>(40.874)</u>	<u>(75.529)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>6.500</u>	<u>8.045</u>	<u>9.214</u>	<u>2.123</u>	<u>9.031</u>	<u>9.592</u>	<u>44.505</u>
Em 31 de dezembro de 2011							
Aquisição	6.500	8.045	9.214	2.123	9.031	9.592	44.505
Alienação e baixa	212	70	442	210	144	539	1.617
Transferência	(4)	(5)	(33)	(12)		(4)	(58)
Depreciação	<u>(1.240)</u>	<u>(813)</u>	<u>(1.083)</u>	<u>(477)</u>	<u>1</u>	<u>(2.465)</u>	<u>9</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>5.468</u>	<u>7.297</u>	<u>8.548</u>	<u>1.844</u>	<u>6.641</u>	<u>7.662</u>	<u>37.460</u>
Custo total	17.929	15.245	14.343	4.856	17.976	50.999	121.348
Depreciação acumulada	<u>(12.461)</u>	<u>(7.948)</u>	<u>(5.795)</u>	<u>(3.012)</u>	<u>(11.335)</u>	<u>(43.337)</u>	<u>(83.888)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>5.468</u>	<u>7.297</u>	<u>8.548</u>	<u>1.844</u>	<u>6.641</u>	<u>7.662</u>	<u>37.460</u>

A depreciação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi alocada ao custo dos serviços prestados em R\$7.475 (R\$6.351 em 30 de setembro de 2011), a despesas operacionais em R\$1.066 (R\$1.246 em 30 de setembro de 2011) e a gastos com reestruturação em R\$72 no âmbito do descrito na Nota 25 (R\$110 em 30 de setembro de 2011).

Das aquisições de imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, o montante de R\$914 (R\$10.613 em 30 de setembro de 2011) foi efetivado por meio de arrendamento financeiro.

### 8.1 Imobilizado adquirido por arrendamento financeiro

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Móveis e utensílios		
Custo	11.460	11.461
Depreciação acumulada	<u>(7.473)</u>	<u>(6.486)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>3.987</u>	<u>4.975</u>
Instalações		
Custo	13.810	13.808
Depreciação acumulada	<u>(7.392)</u>	<u>(6.692)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>6.418</u>	<u>7.116</u>
Equipamentos		
Custo	8.999	8.747
Depreciação acumulada	<u>(3.957)</u>	<u>(3.336)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>5.042</u>	<u>5.411</u>
Veículos		
Custo	3.774	3.687
Depreciação acumulada	<u>(2.421)</u>	<u>(2.144)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>1.353</u>	<u>1.543</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros		
Custo	12.642	12.615
Depreciação acumulada	<u>(6.824)</u>	<u>(4.765)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>5.818</u>	<u>7.850</u>
Computadores e periféricos		
Custo	42.763	42.343
Depreciação acumulada	<u>(37.101)</u>	<u>(35.189)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>5.662</u>	<u>7.154</u>
	<u>28.280</u>	<u>34.049</u>

9 Intangível

ITR - Informações Trimestrais

Notas Explicativas

	Vida útil definida				Vida útil indefinida		Total
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização"	Sistema ERP	Software Vision Plus	Cessão de direitos de uso de software	Software Card 24	
Em 1º de janeiro de 2011	218	58.780	1.979	12.285	29.410	4.140	26
Aquisição	2	10.487	71	784	7.743		
Alienação e baixa		(687)		(14)			
Transferência		(819)		(75)	746		
Amortização	(10)	(4.039)	(90)	(914)	(4.342)		(5)
Em 30 de setembro de 2011	210	63.722	1.960	12.080	33.543	4.140	21
Em 31 de dezembro de 2011							
Custo total	9.167	106.503	2.453	31.838	83.615	4.142	3.103
Amortização acumulada	(8.960)	(40.610)	(491)	(19.942)	(50.060)	(2)	(3.084)
Saldo contábil, líquido	207	65.893	1.962	11.896	33.555	4.140	19
Em 31 de dezembro de 2011							
Aquisição	207	65.893	1.962	11.896	33.555	4.140	19
Alienação e baixa	178	9.233	11	1.270	3.283		40
Transferências	(43)	(275)			30		30
Amortização	(16)	(4.749)	(93)	(2.103)	(6.051)		(9)
Em 30 de setembro de 2012	326	70.102	1.880	11.063	31.126	4.140	48
Custo total	9.344	115.144	2.465	33.107	87.380	4.142	3.143
Amortização acumulada	(9.018)	(45.042)	(585)	(22.044)	(56.254)	(2)	(3.095)
Saldo contábil, líquido	326	70.102	1.880	11.063	31.126	4.140	48

Versão : 1

A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi alocada ao custo dos serviços prestados em R\$12.173 (R\$9.174 em 30 de setembro de 2011), à despesas operacionais em R\$232 (R\$226 em 30 de setembro de 2011) e a gastos com reestruturação em R\$618, no âmbito do descrito na Nota 25.

Não houve aquisições de intangíveis através de arrendamento financeiro no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$1.924 em 30 de setembro de 2011).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## 10 Empréstimos, Financiamentos e Arrendamento financeiro

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Passivo circulante		
Arrendamento financeiro	9.143	11.629
Empréstimos e Financiamentos	<u>3.424</u>	<u>4.772</u>
	<u>12.567</u>	<u>16.401</u>
Passivo não circulante		
Arrendamento financeiro	15.075	20.200
Empréstimos e Financiamentos	<u>29.494</u>	<u>32.040</u>
	<u>44.569</u>	<u>52.240</u>
	<u><u>57.136</u></u>	<u><u>68.641</u></u>

Operações indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 0,11% a 0,4074% a.m.. O vencimento final de contratos firmados até 30 de setembro de 2012 ocorrerá até 31 de dezembro de 2016.

Para os contratos de arrendamento financeiro ainda não encerrados, a liquidação é estimada para até 31 de dezembro de 2016.

### (a) Composição do saldo no passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
2013	4.450	12.935
2014	17.079	16.639
2015	14.059	13.604
2016	<u>8.981</u>	<u>9.062</u>
	<u>44.569</u>	<u>52.240</u>

(b) Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis no montante R\$ 11.333 (R\$11.157 em 31 de dezembro de 2011) e/ou notas promissórias no valor dos contratos. Os contratos de arrendamento financeiro são garantidos pelos próprios bens objeto dos contratos.

(c) As obrigações pelos contratos de arrendamento financeiro possuem prazos de pagamento que variam entre 36 e 60 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

**Notas Explicativas****11 Obrigações sociais e trabalhistas**

Os saldos de salários e encargos sociais são compostos como segue:

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Salários a pagar	6.172	5.644
Encargos sociais	3.064	4.499
Provisão de férias	12.368	13.530
Provisão para 13º salário	6.050	
Provisão para gratificação a gestores	3.203	2.925
Outros	1.537	1.378
	<u>32.394</u>	<u>27.976</u>

**12 Tributos a compensar e a recolher**

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
A compensar		
Ativo circulante		
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda	1.024	2.609
Contribuição social	45	873
	<u>1.069</u>	<u>3.482</u>
Demais tributos a compensar		
PIS e COFINS	747	861
INSS	172	346
Outros	591	507
	<u>1.510</u>	<u>1.714</u>
A recolher		
Passivo circulante		
Imposto de renda e Contribuição social		
Imposto de renda	511	
Contribuição social	134	
	<u>645</u>	<u>-</u>
Demais tributos a recolher		
Imposto de renda retido na fonte	40	1.084
ISSQN	689	795
PIS e COFINS	1.058	1.126
Outros	112	113
	<u>1.899</u>	<u>3.118</u>
Passivo não circulante		
ISSQN	<u>335</u>	<u>335</u>
	<u>335</u>	<u>335</u>

## Notas Explicativas

### 13 Imposto de renda e contribuição social diferidos

#### (a) Composição do saldo e movimentação

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	Debitado (creditado) no resultado	
			Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social		1.063	1.063	2.790
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	15.649	13.470	(2.179)	(1.903)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.148	4.073	(75)	(1.079)
Outras provisões	2.106	1.727	(379)	252
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Plano de opções de ações	101	83	(18)	(13)
AVP de contas a receber de longo prazo				95
	<u>22.004</u>	<u>20.416</u>	<u>(1.588)</u>	<u>142</u>
Débitos fiscais diferidos				
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Amortização de ágio	(4.698)	(3.758)	940	940
Arrendamento financeiro	(9.764)	(9.092)	672	992
	<u>(14.462)</u>	<u>(12.850)</u>	<u>1.612</u>	<u>1.932</u>
	<u>7.542</u>	<u>7.566</u>	<u>24</u>	<u>2.074</u>

#### (b) Período estimado de realização

O crédito fiscal diferido remanescente sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram integralmente realizados no 1º trimestre de 2012 e 2º trimestre de 2012, respectivamente. A expectativa da administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$22.004, serão realizados através dos resultados projetados dos próximos três anos, conforme o cronograma a seguir:

	Créditos	Débitos
Até setembro de 2013	2.337	(258)
De outubro de 2013 a dezembro de 2013	1.362	(120)
2014	12.932	113
2015	5.373	5.680
2016		1.522
2017 a 2021		7.525
	<u>22.004</u>	<u>14.462</u>

As expectativas de recuperação dos créditos fiscais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em conta diversas premissas financeiras e de negócios, aprovadas pelos órgãos da administração da Companhia. Portanto, as expectativas estão sujeitas a não se concretizarem e os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas expectativas.

**Notas Explicativas****(c) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.391	23.407
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(9.993)	(7.958)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(625)	(586)
Adicional de 10% da base de IRPJ	18	18
Incentivos fiscais	195	115
Outros	50	(51)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(10.355)</u>	<u>(8.922)</u>
Corrente	(10.331)	(6.848)
Diferido	(24)	(2.074)
	<u>(10.355)</u>	<u>(8.922)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>35,2%</u>	<u>38,1%</u>

**14 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)**

A movimentação dos valores devidos é demonstrada a seguir:

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>
Em 1º de janeiro	13.393	15.793
Adição	338	1.492
Atualização monetária	892	762
Reversão		(1.320)
Pagamentos efetuados	(3.807)	(2.182)
Em 30 de setembro	<u>10.816</u>	<u>14.545</u>
Passivo circulante	5.192	4.810
Passivo não circulante	5.624	9.735
	<u>10.816</u>	<u>14.545</u>

O saldo a pagar em 30 de setembro de 2012 será liquidado em 25 parcelas, conforme o cronograma apresentado a seguir:

<u>Ano</u>	
2012	1.298
2013	5.192
2014	4.326
	<u>10.816</u>

## Notas Explicativas

### 15 Passivos e depósitos judiciais

15.1 Na data das informações trimestrais, a Companhia apresentava os seguintes passivos judiciais:

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Tributários	41.421	35.920
Trabalhistas e previdenciários	8.104	7.565
Reclamações cíveis	197	150
	<u>49.722</u>	<u>43.635</u>

15.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Tributários	39.272	35.389
Trabalhistas e previdenciários	22.528	16.526
Reclamações cíveis	873	852
	<u>62.673</u>	<u>52.767</u>

15.3 A movimentação do passivo judicial é demonstrada a seguir:

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</b>
Em 1º de janeiro	43.635	35.483
Adições	6.411	8.693
Baixas	(3.302)	(3.570)
Transferência para REFIS		(1.365)
Atualizações monetárias	2.978	1.842
Em 30 de setembro	<u>49.722</u>	<u>41.083</u>

15.4 Natureza dos passivos judiciais:

A Companhia no curso normal de suas operações é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial e, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, suportada pela opinião de seus consultores legais externos.

- (a) Tributárias - correspondem a divergências de interpretação da legislação, principalmente em relação à introdução do regime de incidência não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), cujo montante em discussão de R\$35.937 (R\$ 33.794 em 31 de dezembro de 2011), está integralmente depositado judicialmente.
- (b) Contingências trabalhistas e previdenciárias - consideram o estágio atual dos processos em andamento em caso de perdas prováveis.
- (c) Ações cíveis - são relacionadas a ocorrências comuns aos processos inerentes à prestação dos serviços.

## Notas Explicativas

### 15.5 Perdas possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Tributárias	3.261	3.087
Cíveis	19	643
Trabalhistas	<u>30.301</u>	<u>26.768</u>
	<u><u>33.581</u></u>	<u><u>30.498</u></u>

## 16 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

### (a) Contratos de aluguel

Os contratos vigentes de aluguéis de imóveis possuem prazos remanescentes de até sete anos renováveis. Os pagamentos anuais futuros estimados de aluguéis são os seguintes:

<u>Ano</u>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
2012	4.009	15.779
2013	15.688	13.071
2014	14.992	2.137
2015	15.722	
2016	16.508	
2017	17.037	
2018	13.588	
2019	5.707	
	<u>103.251</u>	<u>30.987</u>

Em setembro de 2012, foi celebrado o aditivo ao contrato de locação do site de operações denominado "Alphaview", localizado no município de Barueri, estendendo o prazo de locação para até agosto de 2019.

### (b) Fianças bancárias

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias apresentam as seguintes composições:

<u>Modalidade</u>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel (i)	15.387	19.129
Processos judiciais (ii)	8.389	9.634
Contratos de prestação de serviços (iii)	<u>6.353</u>	<u>2.484</u>
	<u><u>30.129</u></u>	<u><u>31.247</u></u>

## Notas Explicativas

- (i) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o pagamento dos contratos de locação de imóveis.
- (ii) Garantia prestada por instituições financeiras para substituir depósitos judiciais em processos movidos contra a Companhia.
- (iii) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o cumprimento de contratos de prestação de serviço a clientes.

### 17 Patrimônio líquido

#### 17.1 Capital

Em 30 de setembro de 2012, o capital social está representado por 46.571.000 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, sem valor nominal.

#### 17.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Saldo em tesouraria	Custo de aquisição por ação - em Reais		
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas		Média ponderada	Mínimo	Máximo
Programas com vigência até 10/11/2011	2.229.705	2.228.205	(2.000.597)	227.608	5,45	3,88	8,44
Programa com vigência de 11/11/2011 a 9/11/2012	1.800.000	1.264.700		<u>1.264.700</u>	4,43	3,59	4,96
Em 30 de setembro de 2012	535.300			<u>1.492.308</u>			

A movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro é apresentada a seguir:

	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</b>
Em 1º de janeiro	4.367	6.483
Aquisições	<u>2.478</u>	<u>4.317</u>
Em 30 de setembro	<u>6.845</u>	<u>10.800</u>
Custo de aquisição por ação no período		
Média ponderada	4,22	5,09
Mínimo	3,59	4,34
Máximo	4,59	6,76

De acordo com a Instrução CVM nº 10, de 14 de fevereiro de 1980, e com base no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2012, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$42.148.

O valor de mercado das ações mantidas em tesouraria é de R\$6.014 (R\$4.001 em 31 de dezembro de 2011), calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data de encerramento do balanço.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## Notas Explicativas

### 18 Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com as disposições estatutárias é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

### 19 Gestão de riscos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e avaliação.

#### (a) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, empréstimos, financiamentos e arrendamentos, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores justos.

#### (b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

#### (c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente, em adição a uma política de negociação ativa de limites operacionais disponíveis junto a instituições financeiras de pelo menos 1,2 vez o faturamento mensal médio.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>
Fornecedores	15.667				
Empréstimos e financiamentos	584	6.397	10.484	10.331	6.293
Arrendamento mercantil	3.273	10.316	7.872	4.176	1.887
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	<u>1.305</u>	<u>5.447</u>	<u>4.855</u>		
Total	<u>20.829</u>	<u>22.160</u>	<u>23.211</u>	<u>14.507</u>	<u>8.180</u>

Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa futuros nominais contratuais (não descontados), não conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil e Programa de Recuperação Fiscal (REFIS).

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

## Notas Explicativas

### (d) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros, que podem afetar adversamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou o fluxo de caixa futuro, bem como os resultados da Companhia. O risco de mercado é a perda potencial decorrente de mudanças adversas nas taxas de juros e nos preços de mercado.

### (e) Risco com taxa de juros

A exposição da Companhia a riscos das taxas de juros está relacionada principalmente à variação do CDI sobre seus empréstimos e financiamentos e contratos de arrendamento mercantil. As taxas de juros e vencimentos sobre esses contratos estão apresentadas na Nota 10. O risco de volatilidade dos juros está basicamente atrelado à variação do CDI.

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia para a emissão de débitos com vencimentos e termos similares. O valor de mercado dos financiamentos aproxima-se dos valores contabilizados.

### (f) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Índice de alavancagem financeira	0,14	0,22

### (g) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, aprovou o CPC 40 - "Instrumentos Financeiros" - evidenciação, dispondo sobre a divulgação de quadro de análise de sensibilidade. O risco associado às transações relevantes mantidas pela Companhia está ligado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), o qual compõe o indexador de remuneração dos saldos de aplicações financeiras e dos saldos de financiamentos e de arrendamento mercantil financeiro, todos com *spreads* pré-fixados.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros acima, ao qual a Companhia estava exposta na data de 30 de setembro de 2012, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de Aplicações financeiras, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

## Notas Explicativas

	Ativos (passivos) financeiros			Receitas (despesas) financeiras		
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	28.684	26.595	CDI	1.969 7,00%	1.490 5,25%	1.003 3,50%
Arrendamento mercantil financeiro	(24.218)	(31.829)	CDI	(3.149) 7,00%	(3.437) 5,25%	(3.716) 10,50%
Financiamentos	(32.918)	(36.812)	CDI	( 4.022) 7,00%	( 4.496) 8,75%	( 4.956) 10,50%

### 20 Plano de opções de ações

O quadro a seguir resume as operações efetuadas com as ações ordinárias nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, considerando-se que ainda não houve exercício para ambos programas.

	Ações ordinárias		Preço em reais na data da concessão
	Período de nove meses findo em		
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	
Opções concedidas – Programa de 2007	58.285	58.285	4,78
Opções concedidas – Programa de 2008	207.000	207.000	4,73
Opções exercidas	-	-	
Opções canceladas – Programa de 2007	(15.597)	(15.597)	
Opções canceladas – Programa de 2008	(60.000)	(60.000)	
Opções em vigor em 30 de setembro de 2012	<u>189.688</u>	<u>189.688</u>	

A tabela a seguir demonstra a posição das opções de compra das ações ordinárias em vigor na data das informações trimestrais:

Programa	Faixa de preço de exercício da data da concessão em reais	Quantidade de ações ordinárias	Opções exercíveis em vigor	
			Prazo remanescente (em meses)	Preço de exercício em reais
2007	10,00 - 19,99	42.688	8	11,78
2008	0,00 - 4,99	147.000	20	4,71

Relativamente ao Plano de Opções de Compra das Ações Ordinárias, foi reconhecida despesa no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 no montante de R\$53 (R\$38 em 30 de setembro de 2011).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## Notas Explicativas

### 21 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Seguro compreensivo empresarial	165.131	151.131
Execução de prestação de serviços	1.470	1.470
Responsabilidade civil	30.450	22.119
Seguro de veículos	2.928	4.500
	<u>199.979</u>	<u>179.220</u>

### 22 Receita líquida

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>
Receita bruta de prestação de serviços	312.099	319.326
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(6.347)	(7.460)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(15.290)	(15.263)
Contribuição Previdenciária Patronal	(3.682)	
Receita líquida de prestação de serviços	<u>286.780</u>	<u>296.603</u>

Em abril de 2012, iniciou para a Companhia a vigência da Lei nº 12.546/11que, dentre outras providências, alterou temporariamente, no período de abril de 2012 até dezembro de 2014, a sistemática de recolhimento da contribuição previdenciária patronal para determinados setores da economia. A Companhia é alcançada por este dispositivo por prestar serviços de tecnologia da informação (TI), de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de Call center, além de outras atividades não abrangidas.

Nos termos da referida legislação, considerando as alterações, inclusões e regulamentação posteriores, a Companhia deixará de recolher a contribuição calculada à alíquota de 20% sobre a folha de pagamento, passando a recolher o montante correspondente ao somatório de: 1) 2,5% até julho de 2012 e 2% de agosto de 2012 a dezembro de 2014, sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, relativos às atividades de TI, TIC e Call center; e 2) 20% sobre a folha de pagamento, reduzindo-se o valor apurado ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de atividades não relacionadas aos serviços de TI, TIC e Call center e a receita bruta total. Tendo em vista essa nova sistemática de apuração, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia classificou a parcela da contribuição que passou a ser calculada com base na receita bruta (R\$3.682) como uma dedução da mesma.

## Notas Explicativas

Considerando que diversos aspectos técnicos envolvendo a aplicação da referida legislação, suas alterações, inclusões e regulamentação posteriores, não possuem consenso unificado no mercado, avaliaremos até o final deste exercício a adequação da aplicação pela Companhia, das alterações introduzidas no âmbito do regulamento tributário e eventuais esclarecimentos promovidos pelo fisco.

### 23 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

	<b>Custo dos serviços prestados</b>		<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	
	<b>Período de nove meses findo em</b>		<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>
Mão de obra	113.639	131.860	20.380	21.499
Consumo de cartões	4.311	2.312		
Consumo e entrega de prêmios	9.143	8.395		
Materiais operacionais	1.210	1.015	430	409
Expedição	22.928	17.259	116	197
Comunicação	5.712	6.460	966	745
Serviços contratados	4.123	4.694	5.512	6.517
Equipamentos/móveis	3.524	3.381	243	291
Aluguel/manutenção de software	2.711	2.836	306	773
Depreciação e amortização	19.648	15.525	1.298	1.472
Ocupação	21.308	24.296	4.111	4.016
Propaganda/relacionamento	229	145	2.514	2.144
Outros	2.714	3.356	4.344	5.089
	<b>211.200</b>	<b>221.534</b>	<b>40.220</b>	<b>43.152</b>

### 24 Resultado financeiro

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	1.272	708
Juros e multa moratória ativa	3.189	5.289
	<b>4.461</b>	<b>5.997</b>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(5.288)	(6.219)
IOF	(175)	(810)
Variação monetária passiva	(3.147)	(2.943)
Despesas bancárias	(580)	(603)
Juros e multa moratória passiva	(19)	(166)
Outros	(10)	(347)
	<b>(9.219)</b>	<b>(11.088)</b>
	<b>(4.758)</b>	<b>(5.091)</b>

## Notas Explicativas

### 25 Gastos com reestruturação

Os gastos com reestruturação, realizados no período entre março e julho de 2012, no montante de R\$1.665, referem-se a desmobilização do site operacional de *contact center* localizado no município de São Paulo, objetivando a melhoria da rentabilidade da unidade de negócios CSU Contact. O montante de R\$ 1.188 reconhecido no período de setembro de 2011 refere-se desmobilização do site operacional de *contact center* localizado no município do Rio de Janeiro, objetivando concentrar as operações do segmento de negócio CSU Contact em localidades que permitam atingir margens de lucro atrativas.

### 26 Lucro por ação

	<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>
Resultado básico e resultado diluído por ação		
Numerador (em milhares de reais)		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	19.036	14.485
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas ações em tesouraria)	<u>43.247</u>	<u>47.071</u>
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u>0,4402</u>	<u>0,3077</u>

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, não existiram transações com potenciais efeitos dilutivos que poderiam impactar o cálculo do lucro diluído por ação.

### 27 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. Resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU CardSystem** e **CSU Contact**, está demonstrado a seguir:

	<b>CSU CardSystem</b>		<b>CSU Contact</b>	
	<b>Período de nove meses findo em</b>		<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>
Receita bruta de prestação de serviços	170.894	160.670	141.205	158.656
Deduções da receita bruta	<u>(15.217)</u>	<u>(12.559)</u>	<u>(10.102)</u>	<u>(10.164)</u>
Receita líquida de prestação de serviços	155.677	148.111	131.103	148.492
Custo dos serviços prestados	<u>(91.742)</u>	<u>(79.233)</u>	<u>(119.458)</u>	<u>(142.301)</u>
Lucro bruto	63.935	68.878	11.645	6.191
Despesas operacionais	<u>(21.583)</u>	<u>(24.368)</u>	<u>(16.518)</u>	<u>(21.015)</u>
Gastos com reestruturação			<u>(1.665)</u>	
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos tributos	<u>42.352</u>	<u>44.510</u>	<u>(6.538)</u>	<u>(14.824)</u>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****Composição acionária - CSU Cardsystem S/A**

	<b>30/09/2012</b>		<b>30/09/2011</b>	
	<b>QTDE ações</b>	<b>% Total</b>	<b>QTDE ações</b>	<b>% Total</b>
RIVER CHARLES NETHERLANDS LTD	18.352.699	39%	18.352.699	38%
GSTAAD INV HOLDING COMPANY	7.205.200	15%	7.205.200	15%
MARCOS RIBEIRO LEITE	731.650	2%	731.650	2%
<b>TESOURARIA</b>	<b>1.492.308</b>	<b>3%</b>	<b>1.910.900</b>	<b>4%</b>
<b>FREE FLOAT</b>	<b>18.789.143</b>	<b>40%</b>	<b>20.371.148</b>	<b>42%</b>
Sulamérica	4.654.500	10%	-	0%
Polo	3.146.051	7%	2.017.011	4%
<b>TOTAL</b>	<b>46.571.000</b>	<b>100%</b>	<b>48.571.597</b>	<b>100%</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da  
CSU Cardsystem S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU Cardsystem S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na Nota 9 às informações trimestrais, que se refere aos gastos incorridos com licença e customização de software específico ao projeto com a Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), registrados no ativo intangível, os quais não vêm sendo utilizados tendo em vista o aguardo de realização de perícia judicial, de acordo com a medida cautelar de produção antecipada de provas, impetrada pela Companhia em 20 de agosto de 2007, onde busca resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos incluindo, entre outros, esses ativos, no montante de R\$ 18.707 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 18.707 mil). Além dessa medida, existem outras discussões judiciais e que envolvem pleito, pela Companhia, de indenizações e multas por danos causados e ações indenizatórias pleiteadas pela CAIXA. A administração da Companhia, baseada nas avaliações de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento e que, particularmente em relação à recuperação dos referidos ativos, os mesmos ocorrerão tendo por base o direito contratual de cobrar a CAIXA, ou ainda, a capacidade de realização dos investimentos efetuados por meio da utilização na prestação de serviços à outros clientes. As informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 não incluem provisões para perdas em relação aos referidos ativos ou qualquer outro ajuste em decorrência dessas incertezas. Nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais não está ressalvado em função desse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado – DVA, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

A revisão das informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e a auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidas por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão em 4 de novembro de 2011 e relatório de auditoria em 5 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas e com a mesma ênfase acima apresentada.

São Paulo, 6 de novembro de 2012.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Leonardo Amaral Donato  
Contador CRC-1RJ090794/O-0 'S' SP